

XS Micro Concertos na Galeria Anita Guerreiro

XS micro concertos é um projeto da Junta de Freguesia de Arroios, que promove apresentações artísticas de pequena dimensão num ambiente acolhedor e espontâneo. De maio a setembro de 2025, a Galeria Anita Guerreiro, localizada na sede da Junta de Freguesia de Arroios, no Largo do Intendente Pina Manique, será o palco de uma série de 10 pequenos concertos quinzenais às quartas-feiras, com duração de 40 minutos cada. Este espaço de 50m², dedicado à promoção cultural, tem capacidade para 20 a 30 lugares e foi inaugurado em 17 de novembro de 2022 em homenagem à atriz e fadista Anita Guerreiro. A programação incluirá jazz, música experimental, improvisada, eletroacústica e eletrónica, em parceria com as associações culturais Robalo e Nariz Entupido, além de três concertos em colaboração com a Escola de Jazz do Hot Club de Portugal. O objetivo é dinamizar a galeria, divulgar novas formas de expressão artística e apoiar artistas emergentes.

A programação começa no dia 21 de maio com o concerto de abertura do jovem cantautor Francisco Fontes. Seguem-se apresentações dos alunos do Hot Club nos dias 28 de maio, 4 e 18 de junho. Em julho, a curadoria fica a cargo da associação ROBALO MUSIC, que apresenta Marmota - Gonçalo Marques (trompete) e André Matos (guitarra) no dia 16, a cantora Nazaré Silva no dia 30, e Mariana Dionísio com seu trabalho experimental de voz no dia 13 de agosto, encerrando esta parceria. Nos meses de agosto e setembro, o foco será na música eletrónica sob a curadoria da Nariz Entupido: Joana Sá apresenta-se no dia 27 de agosto, Pedro PMDS no dia 10 de setembro, e Margarida Garcia e Manuel Mota encerram o ciclo no dia 17 de setembro.

Calendário

meses	datas	curadoria	artistas
maio	21	JF Arroios	Francisco Fontes - canções
	28	Escola de Jazz do Hot Club de Portugal	Vasco Pereira e Manuel Gomes duo / Alice Travessa trio
junho	04	Escola de Jazz do Hot Club de Portugal	Inês Gomes trio
	18	Escola de Jazz do Hot Club de Portugal	Laura Garcia e Francisco Carrapa
julho	16	ROBALO	Gonçalo Marques (trp) + André Matos (grt)
	30	ROBALO	Nazaré da Silva (voz)
agosto	13	ROBALO	Mariana Dionísio (voz)
	27	Nariz Entupido	Joana de Sá (eletrónica)
setembro	10	Nariz Entupido	Pedro PMDS (eletrónica)
	17	Nariz Entupido	Margarida Garcia e Manuel Mota (eletrónica)

Biografias dos artistas:

Abertura do ciclo – Francisco Fontes

O cantautor Francisco Fontes encontra inspiração nas coisas mais simples, algumas que se tornam invisíveis no dia-a-dia. O seu fascínio pela observação do movimento apressado do quotidiano e a sua existência na cidade, deu origem ao seu álbum de estreia intitulado "Cosmopolita" e editado em 2023 pela Lay Down Recordings. No dia 21 de Maio, trará à Galeria Anita Guerreiro as canções desse mesmo disco assim como canções novas que integrarão em breve um novo álbum.

maio e junho: Alunos da Escola do Jazz do Hot Club de Portugal, sob curadoria e direção de Gonçalo Marques.

Para este conjunto de concertos em parceria com a Junta de freguesia de Arroios, a escola do Hot Clube convocou alguns dos seus alunos mais avançados. Serão quatro grupos de jovens que irão tocar música variada, sempre em contextos próximos do Jozz norte-americano, mas com muita abertura para outras tradições.

Laura Garcia e Francisco Carrapa

Vasco Pereira e Manuel Gomes

Vasco Pereira - saxofone

Manuel Gomes - teclado

Este duo surge com uma vontade de explorar o repertório mais tradicional do jazz, mas também procurando formas diferente de abordar esta música, aproveitando o formato reduzido.

Alice Travessa trio

Este grupo de jovens músicos estudantes da escola do Hot clube, vai apresentar um repertório eclético que apresenta alguns clássicos do Jazz popularizados por Miles Davis mas também músicas de Thelonious Monk e até de compositores mais contemporâneos como Guillermo Klein

Alice Travessa - guitarra

Vasco Pereira - saxofone

Alice San Payo – contrabaixo

julho e agosto: curadoria da Robalo Music

MARMOTA - Gonçalo Marques (trompete) e André Matos (guitarra)

Apesar de André Matos e Gonçalo Marques se conhecerem há cerca de 25 anos e tocarem juntos há 10, só recentemente formaram o duo Marmota. Lançaram dois discos pela Robalo: *Toca* e *Se não aconteceu* (com Teresa Sobral). Estão a preparar novas gravações e são especializados em música improvisada. Cultivam o espaço, os timbres, as pausas, os livros e a amizade.

André Matos - guitarrista português André Matos, natural de Sintra e residente em Nova Iorque desde 2008, possui uma extensa discografia. Desde 2016, dedica-se a um ciclo de guitarra solo com álbuns como *Múquina*, *Nome De Guerra*, *Earth Rescue*, *Casa*, *Estelar*, *Roam Free*, *Ritual* e *Limbo*. Além disso, Matos tem vários duos, incluindo colaborações com Gonçalo Marques, Nathan Blehar, Jeremy Udden, João Carreiro, Simon Jermyn e Sara Serpa. Em 2023, lançou *Directo ao Mar* com João Hasselberg e João Pereira, e em 2024, *Potions Vol. 1* com Yoon Sun Choi e JeongLim Jang. Seus primeiros trabalhos incluem *Small Worlds* (2005), *Rosa-Shock* (2007), *Quare* (2009) e *Lagarto* (2012). Matos estudou no Hot Clube de Portugal, na Academia de Amadores de Música, completou uma licenciatura na Berklee College of Music e um mestrado no New England Conservatory.

Gonçalo Marques - Nascido a 27 de setembro de 1972 em Lisboa, Gonçalo Marques estudou no Hot Clube de Portugal, licenciou-se em Física pela Universidade de Lisboa e em Jazz Performance pela Berklee College of Music. É professor na Escola Superior de Música de Lisboa e na Escola do Hot Clube de Portugal, onde também é diretor pedagógico. Fundador da editora Robalo, tem uma discografia que inclui *da vida e da morte dos animais*, *Cabeça de Nuvem só tem Coração*, *Canção do Homem Simples*, *Linhas*, *Puzzle*, *Tundra*, *Totem*, *Se não aconteceu*, *Birds and Cages* e *Wabisabi*. Trabalhou com músicos como Jeff Williams, Bruno Pedroso, André Matos, entre outros, e esteve envolvido em projetos de teatro e dança contemporânea.

Nazaré da Silva (voz) Concerto a solo para voz - Música e textos de Nazaré da Silva. O solo ainda não existe e parte de ideias acumuladas em cadernos: textos, músicas, fotografias. A ideia é reduzir este imaginário a uma estrutura simples, manipulada em tempo real com improvisação. Nasceu em 1997, em Lisboa. Estudou jazz vocal na Escola de Jazz Luiz Villas Boas e licenciou-se em jazz na Escola Superior de Música de Lisboa. Gravou vários discos, incluindo *Gingko*, seu primeiro disco em nome próprio. Recebeu o prémio RTP/Festa do Jazz em 2021 e é professora de voz na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas, EMARTE e JAM.

Mariana Dionísio (voz) é cantora, improvisadora e compositora, explorando o potencial técnico, tímbrico e poético da voz. Com formação clássica em piano pelo Conservatório Nacional de Lisboa e licenciatura em Jazz pela Escola Superior de Música de Lisboa, atua no jazz, experimental e contemporâneo. Colaborou com artistas como Mané Fernandes, João Pereira, Pedro Branco, Ricardo Toscano, João Carlos Pinto, Pedro Melo Alves, João Grilo, Eve Risser, Mark Dresser, Jaap Blonk, Jacqueline Kerrod, Carincur, Anabela Duarte, Norberto Lobo, Bruno Pernadas, Ricardo Jacinto e Filipe Trovão. Recebeu encomendas de composição para a Orquestra Jazz Matosinhos, Ensemble Theia, Orquestra Jazz de Setúbal e Culturgest/Generation/Canal180. Em dezembro de 2023, recebeu o prémio "Artista Revelação" ANTENA2/FESTADOJAZZ.

agosto e setembro: curadoria da Nariz Entupido

Joana de Sá (field recordings, voz, flauta, eletrónicas, composição e improvisação eletroacústica) O trabalho sonoro de Joana, ligado à arte sonora, combina gravações de campo, voz e instrumentos clássicos/tradicionais em composições que utilizam storytelling, poesia, manipulação de frequências e soundcollage. Em 2024, lançou o disco independente "Absedo", resultado de uma investigação sobre o património megalítico de Viseu. Além da arte sonora, Joana trabalha com desenho, fotografia, escrita e vídeo, integrando objetos gráficos e elementos do cotidiano, acaso, paisagem e arquivos. Apresenta seu trabalho solo ou com artistas como Manja Ristić, Tiago Sousa, Joana Guerra e o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa.

Pedro PMDS (eletrónica) Pedro Sousa, nascido na Ilha de São Miguel, Açores, estudou piano no Conservatório Regional de Ponta Delgada. Desde 2008, dedica-se à composição e produção de música eletrónica e experimental, além de fabricar instrumentos não convencionais. Em 2023, completou uma pós-graduação em Arte Sonora na Faculdade de Belas Artes em Lisboa. Fundou o projeto PMDS com Filipe Caetano, lançando vários álbuns desde 2011. Participa frequentemente em festivais e colaborações, incluindo um álbum com Filipe Felizardo e projetos com Inês Condeço e Anna Piosik. Solo, explora paisagens eletrónicas ao estilo Krautrock e prepara um álbum com a editora Nariz Entupido.

Margarida Garcia e Manuel Mota, unidos por uma profunda cumplicidade há mais de duas décadas, têm criado um percurso singular, cruzando-se em palcos, parcerias e discos. O álbum "Domestic Scene", lançado pela norte-americana Feeding Tube, e "Oars" de 2019, são provas dessa sintonia única. Além de colaborações em formações como Curia e encontros com músicos como Noël Akchoté e Alfredo Costa, ambos têm uma rica história de trabalho conjunto e individual, refletida em seus registros gráficos monocromática.